

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C08. Fisioterapia na Saúde da Mulher

AS REPERCUSSÕES DA SÍNDROME FIBROMIÁLGICA NA SEXUALIDADE FEMININA

NEYLIANE SALES CHAVES ONOFRE (NEYLIANE ONOFRE) - UNIFOR - neyliane.sales@hotmail.com, Mariana Pereira Alves (MARIANA ALVES) - UNIFANOR, Isabella Lima Campelo (ISABELLA CAMPELO) - UNIFANOR, Rebeca Cavalcante Fontgalland (REBECA FONTGALLAND) - UNIFANOR, Giovanni Lopes Evangelista (GIOVANNI LOPES) - UNIFANOR, Ísis Otávia Bastos Melo (ÍISIS BASTOS) - UNIFANOR, Wanessa Jorgiane Silva Dávila (WANESSA DÁVILA) - UNIFANOR, Roglesson Albuquerque Brito (ROGLESSION BRITO) - UNIFANOR

Introdução: a Síndrome da Fibromialgia (SFM) é definida como uma doença de queixas dolorosas com etiopatogenia desconhecida, caracterizada especialmente por apresentar dores musculares difusas, com pontos dolorosos específicos e distúrbios psicossomáticos; gerando repercussões nas dimensões físico, psíquico e sexual. A saúde sexual é um aspecto constituinte do ser humano e abrange a forma pela qual cada pessoa expressa e recebe afetos, ela engloba os componentes anatômicos, fisiológicos, psicológicos e socioculturais. A Disfunção sexual Feminina (DSF) é um transtorno no ciclo da resposta sexual que resulta em sofrimento pessoal e pode interferir na qualidade de vida. A DSF é subdividida em transtorno do desejo, da excitação, do orgasmo, da dor genito pélvica com/sem penetração (dispareunia e vaginismo). **Objetivo:** analisar as repercussões da síndrome fibromiálgica na sexualidade feminina. **Método:** abordagem qualitativa, caráter exploratório e descritivo, realizado em uma clínica escola de uma universidade, localizada em Fortaleza/CE, no período de fevereiro a julho de 2017. A população se constituiu de 10 mulheres inscritas no Programa de Extensão Fibrolecer. Para coleta de dados, foram usadas entrevistas abertas com duas perguntas: 1)Quais as repercussões da Fibromialgia na sua vida? 2)Essa patologia altera sua vida sexual? As falas foram gravadas, transcritas e analisadas. A pesquisa respeitou os preceitos éticos da Resolução nº466/12 do CNS, CAAE: 63682917.1.0000.5034. **Resultado:** idade média das participantes foi de 39,5 anos, ao estado civil 70% casadas e 30% solteiras com vida sexual ativa. A escolaridade 30% apresentaram nível médio completo, 20% superior incompleto e 50% com nível superior completo. Na análise do discurso evidenciamos que a SFM causa impacto biopsicossocial, acarretando limitações físicas, dor crônica e fadiga, gerando mudanças em seu humor, relacionamentos familiares e na sexualidade. Todas as entrevistadas relataram alterações em alguma das fases da atividade sexual, ocasionando frustração e redução do prazer. Quanto DSF as 10 relatam ter diminuição do desejo sexual e da satisfação, 08 referem dispareunia e 08 anorgasmia. **Conclusão:** a fibromialgia acarreta mudanças nas atividades do cotidiano, no trabalho, nos relacionamentos e na sexualidade. Todas mulheres apresentam disfunção sexual, onde o desejo hipoaetivo e a falta de motivação para atividade sexual está bem evidente no discurso. Sugere-se implementação de estratégias que

promovam esclarecimentos sobre a sexualidade, novas pesquisas para investigar e identificar os fatores predisponentes, precipitantes e mantenedores da disfunção, de modo que seja favorecido diagnóstico funcional e a escolha do recurso adequado e o tratamento multiprofissional para abranger aspectos clínico e o psicofísico.